

O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DO PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA (PCE- FAPEAM) PELA SEMED/MANAUS

Ádria dos Santos Gomes ¹

RESUMO

O ensino da Língua Espanhola através do Programa Ciência na Escola- PCE/FAPEAM pela Secretaria Municipal de Educação SEMED/Manaus, vem ganhando espaço nos últimos anos devido à iniciativa do projeto-piloto “*Manaus Internacional Integrando Culturas por meio da Língua Espanhola*”, realizado em parcerias com o Consulado Geral da Colômbia em Manaus, da Associação de Professores de Espanhol do Estado do Amazonas (APE-AM) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). O objetivo é mostrar as ações realizadas pelos estudantes que se tornam pesquisadores e que ao final dos projetos compartilham os conhecimentos e experiências adquiridos no ambiente escolar através de eventos científicos. A FAPEAM promove e apoia o desenvolvimento científico e tecnológico no estado do Amazonas por meio da criação, lançamento, execução, acompanhamento e avaliação de Programas de Fomento à Pesquisa, estimulando docentes e discentes a participarem com a submissão de projetos escolares. Segundo Chassot (2003), a alfabetização científica pode ser considerada como uma das dimensões para potencializar alternativas que privilegiam uma educação mais comprometida. Nesse contexto, Almeida e Teran (2013) afirmam que a alfabetização científica emerge como elemento essencial na formação de atores comprometidos, críticos e participativos do processo sociopolítico de seus países, por isso vale ressaltar a importância de inserir os alunos em projetos científicos desde o fundamental I. A metodologia aplicada para a realização desses projetos foi realizada por etapas de investigação com pesquisa bibliográfica, telematizada e em 2020 com encontros e discussões realizadas via plataforma do *meet* devido a pandemia do Covid-19. Os resultados foram alcançados de forma satisfatória, mas sofreram algumas adequações respeitando os protocolos de segurança para apresentação dos resultados no ambiente escolar.

Palavras-chave: Alfabetização científica, Cultura hispânica, Projetos educacionais, Ensino de línguas, Educação básica

¹ Doutoranda do Curso de Letras da Universidade Federal de Sergipe – UFS, Professora de Língua Portuguesa e Espanhola pela Secretaria Municipal de Educação SEMED/Manaus, adria_lc@hotmail.com ;

INTRODUÇÃO

O ensino da Língua Espanhola através do Programa Ciência na Escola-PCE/FAPEAM pela Secretaria Municipal de Educação SEMED/Manaus, vem ganhando espaço nos últimos anos devido à iniciativa do projeto-piloto “*Manaus Internacional Integrando Culturas por meio da Língua Espanhola*” em parcerias com o Consulado Geral da Colômbia em Manaus, da Associação de Professores de Espanhol do Estado do Amazonas (APE-AM) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). O objetivo é mostrar as ações realizadas pelos estudantes que se tornam pesquisadores e que ao final dos projetos compartilham os conhecimentos e experiências adquiridos no ambiente escolar através de eventos científicos.

A Lei nº 2.743, de 10 de julho de 2002, autorizou o Poder Executivo a instituir a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, com a finalidade exclusiva de amparo à pesquisa científica básica e aplicada e ao desenvolvimento tecnológico experimental, no Estado do Amazonas, nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Ciências Humanas e Sociais, com o objetivo de aumentar o estoque de conhecimentos científicos e tecnológicos, assim como sua aplicação, no interesse do desenvolvimento econômico e social do Estado.

A FAPEAM promove e apoia o desenvolvimento científico e tecnológico no estado do Amazonas por meio da criação, lançamento, execução, acompanhamento e avaliação de Programas de Fomento à Pesquisa. Os Programas de Fomento à Pesquisa objetivam apoiar a execução de projetos de pesquisa, organização de eventos, publicações científicas, além de estimular a divulgação nacional e internacional de trabalhos científicos desenvolvidos no estado do Amazonas. Nessa esfera encontra-se o Programa Ciência na Escola (PCE).

O Programa Ciência na Escola – PCE foi criado em 2004 a partir de uma iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM, agência governamental vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT, em parceria com órgãos públicos executores das políticas de educação no Amazonas:

Secretaria Municipal de Educação – SEMED e Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC. Este Programa é voltado exclusivamente para professores de escolas públicas das redes municipal e estadual de ensino que estejam atuando em sala de aula nas disciplinas do Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos. Segundo a FAPEAM, a ação incentiva a aproximação da ciência ao ambiente escolar e visa a participação de professores e estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, do ensino médio e de educação de jovens e adultos dos sistemas estadual e municipal de educação em projetos de pesquisa científica e tecnológica a serem desenvolvidos nas escolas do Amazonas. O programa busca, dentre outros objetivos, ampliar a percepção de educadores quanto à concepção de que ensinar Ciência ultrapassa a simples transmissão de conhecimentos, objetivando a formação de cidadãos críticos e conscientes acerca dos problemas sociais. Assim, o PCE se configurou como uma ação voltada para alfabetização científica junto às escolas de educação básica no Amazonas, contribuindo para a superação da mera transmissão de conhecimentos, que possibilita ao cidadão tomar decisões e enfrentar os problemas que o desafiam.

A metodologia aplicada para a realização desses projetos foi realizada por etapas de investigação com pesquisa bibliográfica, telematizada e em 2020 com encontros e discussões realizadas via plataforma do *meet* devido a pandemia do Covid-19. Os resultados foram alcançados de forma satisfatória, mas sofreram algumas adequações respeitando os protocolos de segurança para apresentação dos resultados no ambiente escolar.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Chassot (2003), a alfabetização científica pode ser considerada como uma das dimensões para potencializar alternativas que privilegiam uma educação mais comprometida. Nesse contexto, Almeida e Teran (2013) afirmam que a alfabetização científica emerge como elemento essencial na formação de atores comprometidos, críticos e participativos do processo sociopolítico de seus países. Chassot (op cit.) defende uma Alfabetização Científica, em que os indivíduos alfabetizados devam possuir atributos para colaborarem com a melhoria da qualidade de vida, decisões políticas,

melhoria na educação e tantos outros aspectos da sua sociedade. É necessário investir na formação de indivíduos que compreendam o contexto no qual estão inseridos e possuam autonomia para resolução de problemas diários. Demo (2010) diferencia os termos educação e alfabetização científica, dando o sentido de alfabetização para o ato de iniciação ao contexto científico, enquanto a educação é o processo formativo de cidadãos, mas afirma que ambos devem se complementar para formar indivíduos sociais pensantes. A educação científica na educação básica surge como elemento estratégico no processo educacional, principalmente no contexto da sociedade em que o conhecimento é produzido de forma intensiva. Demo (2010) defende que a educação científica precisa ser desenvolvida na educação básica a partir da autonomia dos alunos e professores para a produção do conhecimento e não para a repetição de conteúdos, metodologias ou procedimentos. O autor aponta a educação pela pesquisa como uma relevante expectativa, pois o processo de formação do aluno ocorre juntamente com a construção de conhecimentos. Gomes (2015) ressalta o reforço que o PCE dá ao desenvolvimento intelectual, pois, segundo o autor, o Programa agrega em sua missão a garantia do processo de alfabetização científica, contribuindo para o crescimento no número de projetos que se voltem à produção da (CT&I) no Estado do Amazonas e para a aproximação dos alunos ao universo científico, além de garantir formação continuada aos professores da rede pública de ensino. Neste sentido, o Programa Ciência na Escola – PCE surge como alternativa para envolver os estudantes e professores das redes municipais e estaduais de ensino público do Estado em atividades de pesquisa e alfabetização científica.

A submissão de propostas ao PCE ocorre anualmente, por meio de chamada pública. Como requisito para concorrer, é necessário: ser professor e estar atuando em sala de aula na rede pública de ensino; ter no mínimo o título de graduação; estar cadastrado no Banco de Pesquisadores da FAPEAM; apresentar proposta de pesquisa a ser desenvolvida em escola pública da rede municipal ou estadual de ensino do Amazonas. As propostas são submetidas à avaliação de consultores ad hoc, com o apoio da Câmara de Assessoramento Científico/Pesquisa da Fundação, que analisam mérito e a relevância dos projetos apresentados. Na seleção, são analisados mérito, relevância, adequação orçamentária e atendimento aos objetivos do edital, cujo resultado, por meio

de parecer, é encaminhado à Comissão de Análise, Acompanhamento e Avaliação do PCE, designada por meio de Portaria Institucional, constituída por 08 (oito) membros, sendo: dois representantes da FAPEAM; um da SECTI; dois representantes da SEDUC; dois representantes da SEMED; e um representante do Conselho Estadual de Educação – CEE/AM. Esta Comissão elabora uma lista classificatória dos projetos julgados, que são agrupados em recomendados, não recomendados ou recomendados com ajustes e adequação orçamentária, indicando as respectivas notas e recomendações.

Os editais analisados para elaboração deste artigo foram (FAPEAM-N.001/2018, N.003/2019 e N.001/2020), cada projeto aprovado recebe fomento nas seguintes modalidades: 3 (três) bolsas de *Iniciação Científica Tecnológica Júnior* para os estudantes do ensino fundamental ou médio envolvidos no projeto, objetivando estimular o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação durante 5 (cinco) meses; 1 (uma) bolsa para o *Professor Ciência na Escola* por um período de 6 (seis) meses de forma a estimular sua participação na coordenação de projetos de pesquisa científica ou tecnológica. Ao final da pesquisa realizada todos devem submeter relatório final informando as práticas realizadas na vigência do projeto.

No Edital N.001/2018, o valor das bolsas para os alunos de *Iniciação Científica Tecnológica Júnior* era de R\$120,00 e para o *Professor Ciência na Escola* era de R\$461,00, conforme tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Distribuição de fomentos conforme à modalidade.

MODALIDADE	SIGLA	NÍVEL	VALOR (R\$)
Iniciação Científica Tecnológica Júnior	ICT/JR	ÚNICO	120,00
Professor Ciência na Escola	PCE	ÚNICO	461,00

Fonte: Edital N.001/2018 FAPEAM/AM

A ampliação nos mecanismos de divulgação e o apoio institucional das secretarias municipais e estaduais de educação e de outras instituições parceiras serviram de estímulo para que a cada edição mais professores de diferentes disciplinas se interessassem em participar da concorrência pública apresentando propostas de projetos que abordavam diferentes questões e temáticas associadas às diversas disciplinas ofertadas na educação básica. No âmbito desses editais, foram aprovados e homologados 1.759 (mil setecentos

e cinquenta e nove) projetos, desenvolvidos em escolas públicas das redes municipal (SEMED) e estadual (SEDUC) de educação localizadas na capital e no interior. Em 2019 houve um aumento no valor das bolsas de incentivo à pesquisa conforme registro na tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição de fomentos conforme à modalidade.

MODALIDADE	SIGLA	NÍVEL	VALOR (R\$)
Iniciação Científica Tecnológica Júnior	ICT/JR	ÚNICO	150,00
Professor Ciência na Escola	PCE	ÚNICO	520,00

Fonte: Edital N.003/2019 FAPEAM/AM

No Edital N.003/2019, o PCE completou 15 anos e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) realizou no dia 10 de julho a solenidade de divulgação das propostas aprovadas no Programa Ciência na Escola (PCE). A solenidade ocorreu no auditório da Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo com transmissão ao vivo para os municípios do interior, por meio do Centro de Mídias da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-AM). Para comemorar essa data chamada de *Edição Ouro*, houve a premiação dos melhores projetos e no final do Programa, os professores selecionados puderam publicar artigos científicos em revista especial do PCE.



Fonte: Site da FAPEAM

O Programa Ciência na Escola (PCE) consiste em apoiar, com recursos financeiros e bolsas, sob formas de cotas institucionais, estudantes de ensino fundamental e médio integrados no desenvolvimento de projetos de pesquisas de escolas públicas.

São objetivos do PCE:

1. Aprimorar o ensino de ciências nas escolas de educação básica;
2. Promover o ensino por investigação voltado à solução de problemas;
3. Intensificar a qualificação de professores da educação básica para o ensino de ciências;
4. Estimular o interesse dos alunos da educação básica pelas carreiras científicas;
5. Identificar jovens talentos para as ciências;
6. Fomentar a implementação de soluções inovadoras que contribuam para aprimorar o ensino e o aprendizado de ciências;
7. Incentivar o uso de novas tecnologias educacionais e novos métodos de ensino de ciências;
8. Fortalecer a interação entre escolas de educação básica, instituições de ensino superior, espaços de ciência e outras instituições de ciência, tecnologia e inovação;
9. Democratizar o conhecimento e popularizar a ciência.

O Programa Ciência na Escola (PCE) na Secretaria Municipal de Educação SEMED/Manaus desde 2017 está representado pelos coordenadores Rosivaldo da Fonseca Moreira, Betânia da Costa Correa e Romualdo Caetano Barros. Os coordenadores buscam sanar as dúvidas dos professores e orientá-los para a elaboração das propostas para a submissão e em parceria com a FAPEAM realizaram em 2019 uma oficina preparatória para a elaboração de projetos. A capacitação ocorreu na Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM) e foi ministrada pela professora Maria Fulgência Bandeira, em conjunto com a professora Geisy Rebouças, orientando os professores com assuntos relacionados ao edital do PCE. Conforme tabela abaixo, durante a gestão dos coordenadores supracitados já foram realizados 308 projetos aprovados no âmbito do PCE/FAPEAM, sem contabilizar os projetos aprovados nos anos anteriores que somam aproximadamente mais de 800 projetos.

Tabela 3 – Projetos aprovados no Programa Ciência na Escola (PCE)

EDITAL	APROVADOS
N. 001/2017	27
N. 001/2018	87
N. 001/2019	109
N. 001/2020	85
TOTAL	308

Fonte: Folha de Informação/Semed/AM

No ano de 2017 participei na Câmara Municipal de Educação de uma audiência com a ex-vereadora Therezinha Ruiz para apresentar o projeto *Manaus Internacional Integrando Culturas por meio da Língua Espanhola* e realizar parcerias para ampliar o projeto de espanhol. Na ocasião, ela também sugeriu que eu submetesse o projeto pela FAPEAM através do Programa Ciência na Escola (PCE) e desde então, todos os anos participo da seleção submetendo o projeto dando ênfase às culturas hispânicas.

Em 2018 submeti o projeto “*Manaus Internacional Integrando Culturas por meio da Língua Espanhola*” dando ênfase para a cultura colombiana pela Escola Municipal Antônia Pereira da Silva. Realizamos diversas atividades englobando a cultura colombiana com os 17 alunos participantes do projeto. Os alunos realizaram visita técnica ao Consulado Geral da Colômbia, participaram do passeio City tour pela cidade de Manaus com guia turístico explicando os pontos turísticos na Língua Espanhola, foram convidados para participar da V Socialização de Práticas Formativas da Semed, conforme registro em anexo.

Com o desempenho e divulgação das atividades realizadas com os alunos recebi o diploma de honra ao mérito pela Câmara Municipal de Manaus pelo reconhecimento dos relevantes serviços na área da educação prestados à sociedade manauara, em homenagem a passagem do Dia do Professor em outubro de 2018, conforme imagem a seguir.



Fonte: Arquivo Pessoal

Em 2019, o projeto intitulado “*Colores y sabores de la cultura mexicana*” foi aprovado pelo Programa Ciência na Escola PCE/FAPEAM na Escola Municipal Raimundo Theodoro Botinelly Assumpção. Como reflexo das atividades desenvolvidas com os alunos recebi o certificado de participação do “Prêmio Professor Inovador 2019”, em alusão a *XII Semana de Valorização do Educador*, na categoria Ensino Fundamental II pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM), de acordo com o registro a seguir.



Fonte: Arquivo Pessoal

Em 2020, o projeto intitulado “*¿Qué lengua hablamos? La cultura venezolana en la ciudad de Manaus*” também foi aprovado pelo Programa Ciência na Escola PCE/FAPEAM na Escola Municipal Ana Mota Braga. O objetivo desse projeto é evidenciar a língua falada pelos nativos da Venezuela que estão imigrando para a cidade de Manaus e promover o respeito por diferentes tradições e costumes socializando os

saberes. Devido a pandemia, as reuniões com os alunos bolsistas foram realizadas de forma remota com encontros online todas às terças-feiras das 14h às 16h para discutir e realizar pesquisas sobre a cultura venezuelana.

Sampaio (2012) descreve que o projeto possibilita ao aluno se deparar com relações que vão além das disciplinas e que o ajudarão a resolver situações problemas que possam surgir, aumentando sua capacidade de encarar desafios. A pedagogia de projetos propõe então mudanças na postura pedagógica, além de oportunizar ao aluno um jeito novo de aprender, direcionando o ensino/aprendizagem na interação e no envolvimento dos alunos com as experiências educativas que se integram na construção do conhecimento com as práticas vividas, no momento da construção e resolução de uma determinada situação/problema, o que possibilita transformar o espaço escolar em espaço vivo, colaborando para mudanças significativas no ensino e para a formação dos alunos como seres autônomos, conscientes, reflexivos, participativos e felizes (SILVA et al, 2010).

Essas práticas mencionadas estão sendo adotadas nessa pesquisa com os venezuelanos, pois leva os alunos- investigadores a realizarem entrevistas *in loco* com alguns imigrantes que estão trabalhando na cidade de Manaus e/ou estudando *Português Instrumental* nos abrigos pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) para adentrarem ao mercado de trabalho de maneira mais efetiva e “*dominando*” o básico da Língua Portuguesa para poder se comunicar no ambiente de trabalho.

Portanto, no método por projetos os saberes escolares devem estar integrados com os saberes sociais, pois dessa forma o aluno estará motivado a aprender algo que esteja ligado à sua realidade e se sentirá parte fundamental para resolução deste problema. Dessa forma, Sampaio (2012) diz que o projeto tem que ser construído de 19 formas que o aluno, além de se sensibilizar como o tema abordado, possa também resolver as questões relacionadas ao tema, fazendo com que o projeto se torne real. Acredita-se que quando o aluno é estimulado a encarar o novo, passa a ver o problema como um desafio, e a motivação faz com que suas habilidades sejam descobertas e desenvolvidas. Todavia, existem poucas ações de fomento que incentivam o desenvolvimento de projetos nas escolas nas diferentes áreas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Ciência na Escola – PCE da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM foi escolhido como universo-fonte para a identificação desses projetos por ser um programa de oferta de fomento e bolsas de iniciação científica a projetos de todas as áreas do conhecimento oriundos de escolas públicas de todo o estado do Amazonas a partir de editais e julgamento por mérito. A pesquisa foi realizada a partir de dados secundários, relacionados ao Programa Ciência na Escola – PCE/FAPEAM, obtidos em documentos e bancos de dados da instituição. Inicialmente, com base na busca realizada no site da instituição realizou-se um levantamento dos Editais de Seleção do PCE/FAPEAM e das Decisões do Conselho Diretor que deliberaram sobre os projetos aprovados nos anos 2018, 2019 e 2020, a fim de catalogar aqueles aprovados no período a ser estudado. Foram analisadas, também, as informações disponibilizadas no site de divulgação das ações do Programa PCE.

Todas essas atividades realizadas através dos projetos sobre as culturas hispânicas propiciaram aos alunos-bolsistas se tornarem pesquisadores e propagarem os conhecimentos adquiridos entre os demais membros da comunidade escolar, evidenciando e promovendo aos discentes, autonomia e crescimento intelectual, pois através da pesquisa realizada passaram a participar de eventos educacionais que contribuíram para o seu desempenho e rendimento escolar.

Além disso, ampliou não só os horizontes dos alunos participantes como também me possibilitou crescimento acadêmico, pois através das pesquisas realizadas e divulgação em eventos, pude compartilhar experiências e socializar as boas práticas de ensino adotadas nas escolas em que fazia parte, me motivando inclusive, a lutar pela causa do espanhol através do movimento #Ficaespanholbrasil que também influenciou na minha pesquisa de doutorado, versando sobre políticas e direitos linguísticos.

Em suma, realizar projetos de iniciação científica com alunos do fundamental I e II, é extremamente relevante, uma vez que garante oportunidades de crescimento intelectual aos alunos da rede pública de ensino. E quanto mais cedo o aluno tiver contato

com a pesquisa, mais fácil será continuar nesse caminho, trilhando experiências que oportunizarão um futuro melhor aos nossos alunos-pesquisadores.

ABSTRACTO

La enseñanza del idioma español a través del Programa Ciencia en la Escuela - PCE / FAPEAM de la Secretaría Municipal de Educación SEMED / Manaus, ha ganado espacio en los últimos años debido a la iniciativa del proyecto piloto “Manaus Internacional Integrando Culturas a través de la Lengua Española”, realizado en alianza con el Consulado General de Colombia en Manaus, la Asociación de Profesores de Español del Estado de Amazonas (APE-AM) y la Fundación de Apoyo a la Investigación del Estado de Amazonas (FAPEAM). El objetivo es mostrar las acciones que realizan los estudiantes que se convierten en investigadores y que, al finalizar los proyectos, comparten los conocimientos y experiencias adquiridos en el entorno escolar a través de eventos científicos. FAPEAM promueve y apoya el desarrollo científico y tecnológico en el estado de Amazonas a través de la creación, lanzamiento, ejecución, seguimiento y evaluación de Programas de Incentivo a la Investigación, incentivando la participación de docentes y estudiantes mediante la presentación de proyectos escolares. Según Chassot (2003), la alfabetización científica se puede considerar como una de las dimensiones para potencializar alternativas que favorezcan una educación más comprometida. En este contexto, Almeida y Teran (2013) afirman que la alfabetización científica surge como un elemento esencial en la formación de actores comprometidos, críticos y participativos en el proceso sociopolítico de sus países, por lo que cabe destacar la importancia de incluir a los estudiantes en los proyectos científicos desde la escuela primaria en adelante. La metodología aplicada para llevar a cabo estos proyectos se llevó en etapas de investigación con búsqueda bibliográfica, telematizada y en 2020 con reuniones y discusiones realizadas a través de la plataforma de encuentro *meet* a la causa de la pandemia Covid-19. Los resultados se alcanzaron satisfactoriamente, pero se sometieron a algunos ajustes respetando los protocolos de seguridad para presentar los resultados en el entorno escolar.

Palabras clave: Alfabetización científica, Cultura hispana, Proyectos educativos, Enseñanza de idiomas, Educación básica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. R. S; TERÁN, A. F. **A alfabetização Científica na Educação Infantil: possibilidades de Integração.** Conferência da Associação Latinoamericana de Investigação em Educação em Ciências. Manaus. 2013.

CHASSOT, A. **Alfabetização Científica: uma possibilidade para a inclusão social.** Revista Brasileira de Educação. n.22. 2003.

DEMO, Pedro. **Educação e Alfabetização Científica.** Rio de Janeiro, ed. Papiros, 2010.

FAPEAM. **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas.** Disponível no endereço eletrônico: <http://www.fapeam.am.gov.br>. Acesso: 08 out. 2020.

FAPEAM. Edital N.001/2018. **Programa Ciência na Escola (PCE).** Conselho Diretor-Resolução Nº 004/2018. Publicação no D.O.E Nº 33727. Páginas: 53-55 de 21.03.2018

_____. Edital N.003/2019. **Programa Ciência na Escola (PCE).** Conselho Diretor-Resolução Nº 004/2019. Publicação no D.O.E Nº 33981. Página:29 de 12.04.2019.

_____. Edital N.001/2020. **Programa Ciência na Escola (PCE).** Conselho Diretor-Resolução Nº 004/2020. Publicação no D.O.E Nº 33654. Página: 32 de 21.05.2020.

GOMES, O. C. **Abordagem CTS e a Alfabetização Científica: implicações para as diretrizes o Programa Ciência na Escola.** Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências na Amazônia, 2015.

SAMPAIO, M.C.S. **A importância de trabalhar com projetos no ensino fundamental.** 80 f. Monografia (Graduação em Pedagogia). Faculdade Cenecista de Capivari. Capivari, SP. 2012.

SEMED. **Secretaria Municipal de Educação.** Disponível em: <http://semed.manaus.am.gov.br/>. Acesso: 10 out. 2020.


MANAUS

Secretaria Municipal de Educação
Acessibilidade | Fale Conosco | Mapa do Site
Manaus, 29 de maio de 2019

PÁGINA INICIAL

PORTAL

DIÁRIO OFICIAL

SERVIDOR

NAVEGUE AQUI

- Sobre a Semed >
- Plano de Metas
- Escolas, CMEIS e Creches
- Conselhos >
- Programas e Ações Pedagógicas
- Contra Cheque
- Concursos e Seleções
- Downloads
- Legislação >
- Serviços SEMED
- Localização dos Auditórios SEMED
- Calendário de Atividades Escolares
- Calendário Escolar
- Alimentação Escolar >
- Perguntas Frequentes
- Fale Conosco

14/11/18 | 13:58

Alunos de projeto de Língua Espanhola participam de City Tour por Manaus



O projeto Manaus Internacional Integrando Culturas por meio da Língua Espanhola, além de proporcionar o ensino do idioma para 18 estudantes do 6º ano da Escola Municipal Antônia Pereira, na zona norte de Manaus, oferece experiências extraclasse aos estudantes, como a realizada nesta quarta-feira, 14/11, na qual 12 alunos do curso participaram do serviço City Tour, visitando uma série de pontos turísticos de Manaus.

O ponto de partida do ônibus foi na Avenida Eduardo Ribeiro, ao lado do Teatro Amazonas, que passou pelo centro histórico da cidade, Arena da Amazônia, ponte Jomalista Philippe Daou e Ponta Negra. Durante toda a viagem, o guia apresentou as atrações em português e espanhol, treinando o idioma com os alunos.

A unidade é a segunda a participar do projeto, que foi criado em 2017 e contemplado em 2018 como um dos 86 trabalhos aprovados pelo Programa Ciência na Escola (PCE) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). Ao todo, 18 alunos do 6º ano tem acesso às aulas de língua espanhola.



Responsável pelo projeto na unidade, a professora Adria dos Santos Gomes, conta que nos quatro meses que os alunos estudam o idioma, já foi possível enxergar bastantes avanços e que após todo trabalho na parte teórica, eles precisavam da parte mais prática, para desenvolver melhor o aprendizado.



"A gente teve todo um investimento na parte teórica do idioma, então essa atividade extraclasse vêm para que eles coloquem em prática todo o conhecimento obtido, tendo contato com outras pessoas. Eu acho muito importante eles realizarem essas atividades, já que, estando no 6º ano, eles têm muita facilidade em aprender.

A aluna Ana Laura Mackiewicz, participante do projeto, conta que é importante e que o passeio é um facilitador. "A gente participa desse curso, aprende outras línguas e isso é bom para nossa formação e participar desse passeio é muito bom para conhecer mais da cidade e da cultura. Cada vez mais tem pessoas de outras nacionalidades vindo para Manaus e eles querem se comunicar e com esse curso conseguimos".

Texto: Alexandre Abreu
Fotos: Lton Santos

Secretaria Municipal de Educação (Semed)
Assessoria de Comunicação
(92) 3632-2054

PARCEIROS / CAMPANHAS





























